

## **Mourão apoia pedido de impeachment de Moraes**

**Brasília, 25/07/2025** – O senador Hamilton Mourão (Republicanos/RS) formalizou, na manhã desta sexta (25), apoio ao pedido de impeachment do ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes, protocolado, nesta semana, pelo senador Flávio Bolsonaro (PL/RJ)

Em ofício encaminhado ao presidente do Senado Federal, senador David Alcolumbre (União/AP), Mourão expressa que a manifestação em apoio ao pedido de impeachment se deve pela “constatação de reiterados e graves atentados ao Estado Democrático de Direito, que vêm sendo sistematicamente perpetrados em desfavor do ex-Presidente da República, Jair Messias Bolsonaro, bem como de inúmeros cidadãos brasileiros.”

O senador gaúcho manifesta preocupação com o que considera uma “escalada preocupante de práticas autoritárias, caracterizadas por censura, perseguições de cunho político, violações às prerrogativas da advocacia e do Parlamento, violação de foro legal, restrições à liberdade de expressão e uso indevido de instrumentos do Estado para cercear adversários ideológicos”, nos últimos anos.

Hamilton Mourão é uma das vozes de oposição no Congresso Nacional contrárias ao crescente processo de judicialização da política pelo STF. O senador do Republicanos do RS foi o primeiro parlamentar na Casa a apresentar projeto de Lei em defesa da Anistia (PL 5064/2023) aos presos no evento de 08 de janeiro por considerar injustas as penas aplicadas, algumas ultrapassando 17 anos de prisão em última instância.

Nesta semana, Hamilton Mourão expressou preocupação com o que considera uma “desconstrução dos pilares democráticos” no Brasil. Em suas redes, o senador gaúcho manifestou-se dizendo que “a Paz social e a unidade nacional são objetivos nacionais permanentes no Brasil! Infelizmente, parcela do STF tem trabalhado intencionalmente para desconstruir tais pilares básico de nosso País!”. Mourão conclui a postagem chamando os parlamentares do Senado à agir. “É chegada a hora do Senado Federal atuar para fazer valer a vontade popular e, por pertentes processos de impedimento, frear as ações de vingança política que estão sendo perpetradas pela mais alta corte!”